

The error of 'the courts of heaven'. Oriental court. 1 of 6

O erro do ensino 'Cortes Celestiais'. Tribunal Oriental. 1 de 6

Olá a todos,

Dizem que os agentes policiais treinados para detetar dinheiro falsificado primeiro estudam todos os aspetos do dinheiro real. Quando conhecem muito bem o verdadeiro, podem facilmente identificar a falsificação.

É assim que vou abordar este estudo sobre o ensino das “cortes celestiais”. Na primeira parte, focarei principalmente a verdade, de modo que, quando começar a descrever os elementos do ensinamento das “cortes celestiais”, você já saberá no seu espírito e na sua mente que é uma falsificação.

Quais são os fundamentos do ensino das “cortes celestiais”?

O ensino das “cortes celestiais” retrata a oração como algo que funciona num moderno sistema de justiça criminal do Ocidente/Europa. A premissa é que o Pai é o juiz, Jesus é o nosso advogado, Satanás é o acusador e devemos levar os nossos casos às “cortes celestiais” para um julgamento adequado. É um sistema de oração baseado em fórmulas para expor um caso legal, como num tribunal criminal da atualidade.

Defende que Satanás tem acesso ao Pai, diante de quem cada caso é ouvido. Afirma ainda que alguns crentes que já morreram, atuam como conselheiros no céu. (Mais sobre isto posteriormente na série)

Os assuntos dos livros relacionados com o fundador do ensino das ‘cortes celestiais’ apelam a todos os medos ou desejos que uma pessoa possa ter. Eles incluem; 'operando nos tribunais celestiais', 'fundações para quebrar maldições geracionais', 'orações e declarações que abrem os tribunais celestiais', 'testemunhas celestiais; parceria com o conselho do céu para avanço pessoal', 'emitir ordens de restrição divinas', 'receber cura dos tribunais do céu', 'desbloquear destinos nos tribunais do céu', 'O comércio do céu (desbloquear riqueza)', e assim por diante.

Entenda isso sob a perspectiva da graça do nosso Pai e nosso Senhor.

O Pai e nosso Senhor farão o que puder ser feito para ajudar os crentes inocentes e bem-intencionados que estão desesperadamente à procura de respostas, mas são apanhados neste erro. Uma oração respondida através de uma fórmula como esta não é um apoio ao ensino, mas sim um reflexo da graça do Pai ajudando um dos Seus filhos num momento de necessidade.

Da mesma forma, um pastor que está secretamente em adultério pode orar por alguém e essa pessoa ser curada, o Senhor curou por causa da pessoa, não por causa ou como endosso ao pastor.

A Bíblia é um livro oriental. O Pai é um rei oriental. Jesus é oriental.

Esta é a chave para compreender o primeiro uso de “corte” na Bíblia.

O Extremo Oriente e o Médio Oriente são a Leste – são o Oriente. Os tribunais dos reis são tribunais orientais e não um sistema judicial do século XXI baseado na democracia. Para a classificação em estudo, a Europa e as Américas são “ocidentais”, enquanto Israel e o Médio Oriente são “orientais”.

"Entrai pelas suas portas com ações de graças, e nos seus átrios (cortes) com louvor, dai-lhe graças e bendizei o seu nome. Porque o Senhor é bom. A sua misericórdia dura para sempre, e a sua verdade dura de geração em geração." Salmo 100:4-5

Uma corte oriental, conforme mencionado no Salmo 100 acima, refere-se à área ao redor do trono de um rei. Passa-se pelos portões e entra-se nas cortes (átrios) do trono. A palavra 'corte' em hebraico significa 'recinto', referindo-se à área ao redor de um trono ou palácio. No AT são mencionadas as cortes internas e as cortes externas. Não significa um sistema judicial moderno, mas a área em volta do trono.

Costumes orientais: Abraão até aos evangelhos e além

Por exemplo, curvar-se pela cintura ou ajoelhar-se no chão em respeito a alguém com autoridade. No oeste, apertamos as mãos. No Oriente eles se curvam pela cintura, pelo menos. Em Gênesis 18:2, Abraão curvou-se diante do Senhor quando Ele e dois anjos se materializaram para que o Senhor pudesse permitir que Abraão intercedesse pelo seu sobrinho Ló e pelo povo de Sodoma. Os dois anjos mais tarde avançaram no capítulo 19 para resgatar Ló e a sua família.

Em Mateus 2:11 os magos prostraram-se em adoração diante do menino Jesus. Em Atos 10:25, o romano Cornélio 'prostrou-se aos pés' diante de Pedro e 'adorou-o'. Na verdade, Filipenses 2:10 diz que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Isso tudo é oriental.

Considere a forma oriental de transportar um rei.

Muitos de nós já vimos filmes, livros, arte ou representações históricas da China, Japão, Índia e assim por diante, onde imperadores e funcionários importantes estão sentados numa plataforma de cadeira. Normalmente a plataforma da cadeira possui cortinas ou véu, e é carregada em mastros nos ombros dos atendentes.

Foi exatamente assim que a Arca da Aliança foi transportada pelos sacerdotes, conforme ordenado por Deus. Podemos ver isso em I Crônicas 15, onde as argolas nas laterais da arca tinham varas colocadas através delas, e então os levitas levantavam a arca e a carregaram nos ombros.

Eu mencionei esta passagem

Porque explica por que razão Uzá morreu quando firmou o carro de bois em II Samuel 6:6-8. Davi trouxe a Arca de maneira inadequada e ignorante num carro de bois. Após a morte de Uzá, David fez o seu trabalho de casa e encontrou as instruções de Deus. Então David fez com que os levitas carregassem a Arca corretamente. Os anéis nas laterais da Arca tinham varas de madeira colocadas através delas, e os levitas usavam essas varas para carregar a Arca nos ombros. Veja Êxodo 25: 12-15, 27. Êxodo 27: 6-8.

A maneira como Israel transportou a Arca da Aliança é um exemplo do céu. Ezequiel viu o Pai no Seu trono voando na sua direção em Ezequiel 1. Ele descreve os querubins ardentes carregando a plataforma do trono em seus ombros, levando-O para onde Ele desejasse. (Ezequiel 1:15-28)

Aqueles que têm acesso direto a uma corte oriental (trono) incluem a família e os filhos do rei, amigos, anciãos ou conselheiros e líderes espirituais.

Se você leu o livro de Daniel, entende que Daniel tinha exatamente essa posição na corte de Nabucodonosor. Vemos Ester e seu marido, o rei, e José (e seus irmãos) na corte real do Faraó. Em Israel e Judá vemos o profeta Samuel diante do rei Saul. Vemos Isaías ministrando ao rei Ezequias e Jeremias ministrando ao rei Zedequias, e assim por diante. Profeta, sacerdote e rei governaram e aconselharam Israel ao longo da sua história.

Sim, a Bíblia é um livro oriental e o trono do Pai faz parte de uma corte oriental.

Somos uma família, por isso temos acesso, e ninguém pode nos acusar diante de nosso Pai, o Rei. Uma corte real (oriental e ocidental) é uma extensão da casa do rei. Aqueles permitidos e bem-vindos perante o rei incluem a família e a nobreza do rei, bem como os líderes espirituais. Inclui também atendentes que não são da realeza.

Na próxima semana iremos falar dos filhos dos reis orientais. Até então, bênçãos,
John Fenn/AA

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

Olá a todos,

Terminei na semana passada a explicar sobre como numa corte oriental a família do rei tem acesso direto. Eles são a Nobreza e os únicos que possuem tal privilégio. Também mencionei que a família está isenta de acusação e incriminação.

Consideremos a antiga prática de matar todos os membros de uma família real quando ocorre uma derrubada e conquista violenta. Toda a família, do rei ao filho mais novo, é considerada igual, por isso todos são mortos. Em II Samuel 4:4 é descrito como a família de Saul fugiu do novo rei Davi por medo de ser morta. A ama de Mefibosete caiu enquanto corria com ele, deixando-o aleijado. David, em vez de o matar, mostrou-lhe grande favor. O rei e os filhos são considerados um só. (II Samuel 9: 6-11)

Portanto... O tribunal do Pai em Apocalipse 4

João, no céu, vê o Pai no Seu trono, cercado por 24 anciãos e querubins que o servem. Ele vê no capítulo 5 o Senhor, que tinha sido morto, mas agora estava vivo para todo o sempre. Esta é uma corte real oriental. As pessoas estão ao redor do trono regozijando-se por Jesus nos ter criado....

"(Jesus)... nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai..." Apocalipse 1:6

"E para o nosso Deus nos fez reis e sacerdotes..." Apocalipse 5:10

"O Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (Pai)". Romanos 8: 16

"E se somos filhos, então somos herdeiros, herdeiros de Deus (Pai) e co-herdeiros de Cristo." Romanos 8: 17

"(Pai) tendo predeterminado adotar-nos como filhos para Si mesmo por Jesus Cristo." Ef 1: 5

É por isso que estamos ao redor do trono do Pai; Somos os Seus filhos e recebemos a 'tarefa' de sermos sacerdotes e reis para governar com Ele. Como resultado...

"porque Nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade. **E você está completo Nele**, que é a cabeça de todos os principados e potestades." Colossenses 2: 9-10

" Mas Deus (Pai), sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos pecados, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça você está salvo), e nos ressuscitou e nos fez sentar juntos nos lugares celestiais em Cristo. Para que nos séculos vindouros, Ele (Pai) continue a mostrar as riquezas da Sua bondade para conosco em Cristo Jesus." Efésios 2: 4-7

Por causa da obra de Jesus Cristo, nós agora fazemos parte da corte real. Somos os Seus filhos reais. Somos sacerdotes. Nós somos reis. Nós somos a Sua família. Estamos completos. Temos acesso direto e irrestrito à corte do Pai. Fazemos parte da corte. Podemos chegar corajosamente ao trono simplesmente dizendo "Pai", e assim temos a Sua atenção.

O fato de sermos Seus filhos, filhos reais, ministros de Sua vida, significa que ninguém nos pode acusar. Já foi decidido. Está consumado. Quando Jesus se tornou o Homem ressuscitado, Senhor de todas as coisas criadas, também o céu ficou livre de qualquer possibilidade de Satanás ser capaz de entrar para nos acusar.

Deus, o Pai, assim o decretou. É tarde demais para nos acusar, pois nascemos de novo, selados pelo Seu Espírito Santo, e nossa cidadania e família são o paraíso. Agora estamos lavados*, agora santificados (separados para Deus) agora justificados em nome de Jesus e pelo Espírito de Deus Pai. *I Coríntios 6:11.

Justificado não significa que o registo foi apagado.

Não, isso seria absolvido. Muitos cristãos pensam que fomos absolvidos, mas não é isso que a Bíblia diz. Diz que fomos justificados.

Justificado* não significa que o registo foi apagado, significa que nunca houve nenhum registo contra si. O Rei agora representa-o e assim o declarou. Significa que nenhuma acusação pode ser feita porque Deus não tem registo de qualquer transgressão. É por isso que Jesus afirma em Apocalipse 3: 5 que Ele

nos confessará diante do Pai e de Seus anjos. Não absolvido, mas justificado, com o Senhor afirmando isso diante do Pai. *Justificado: Romanos 3: 24,28; 5:1,9; 8:30. Gálatas 3:24

Todas as coisas são novas e todas essas coisas novas são de Deus*. O velho não existe. Existe apenas o novo em Cristo. Jesus pegou o manuscrito das ordenanças que estava contra nós, pregando-o na Sua cruz**, e todas essas coisas morreram ali mesmo na cruz com Ele. Só existe vida ressurreta. A morte de Jesus pôs em ação a o Seu testamento, e Ele ressuscitou dos mortos para se tornar o Executor do Seu próprio testamento. *II Coríntios 5: 17; **Colossenses 2: 13-15, (Hebreus 9: 16-24 - executor/Testamento)

Porque somos justificados pelo Pai, ninguém (nenhum ser) nos pode acusar.

Romanos 8: 31-34: "Que dizemos a estas coisas? Se Deus (Pai) é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como Ele não nos dará gratuitamente todas as coisas? **Quem lançará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus (Pai) quem nos justifica. Quem é que nos condena? É Cristo quem morreu (por nós),** e ressuscitou, que ainda agora está à direita de Deus e vive para interceder por nós".

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

"Quem intentará acusação (incriminação) contra os eleitos de Deus (Pai)?"

"É Deus (Pai) quem nos justifica".

"Quem é que nos condena? É Cristo que morreu e ressuscitou..."

Transpor a corte de um antigo rei oriental para um sistema judicial moderno de tribunais criminais é um erro grave. Não apenas ignora, mas nega, tudo o que Jesus fez por nós.

Renove o seu pensamento para as realidades do Novo Testamento. As cortes celestiais, onde o Rei vive e os Seus filhos reais estão sentados, são um lugar para Seus filhos encontrarem misericórdia e graça, para ajudar em momentos de necessidade. Hebreus 4: 14

O ensino das "cortes celestiais" transforma o trono do nosso Pai de um lugar de segurança, como o nosso lar, para um lugar de incerteza, confusão e medo.

Algum aspecto do ensino das cortes celestiais soa como Jesus nos evangelhos?

Vemos este ensinamento ao longo dos últimos 2.000 anos de Cristianismo? Não para ambos.

Os autores do Novo Testamento escreveram sobre a nossa cidadania no céu, o que Jesus fez por nós, sobre a nossa autoridade e posição correta diante de Deus. Não há nenhum ensinamento sobre como defender o seu caso no tribunal do céu. Já fomos justificados por nosso Pai.

Satanás foi desarmado, e é aí que continuaremos na próxima semana. Até então, Bênçãos,
John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

The courts of heaven error, Satan access to heaven?, 3 of 6

O erro do ensino das Cortes Celestiais, acesso de Satanás ao céu?, 3 de 6

Olá a todos,

Já estabelecemos que somos A família do Rei e temos acesso direto ao trono.

Antes de prosseguir, quero lembrar o leitor que o termo "tribunais do céu" ou "tribunal do céu" nunca é usado na Bíblia. Esse termo é uma invenção humana e remove a emoção e o sentimento da oração de

uma pessoa em troca de um processo legal, mecânico, onde tudo deve ser feito em determinada ordem, ou as orações não serão respondidas e o diabo terá uma porta aberta na sua vida.

Contudo, como filhos do Rei, fomos designados para governar o reino como sacerdotes e reis. Posicionalmente estamos sentados nos lugares celestiais com o nosso Senhor e Pai. Nesta condição, o NT diz que “reinaremos com Ele durante 1.000 anos” na próxima era. (I Coríntios 6: 2-3; II Timóteo 2: 12; Apocalipse 5:10, 20: 4, 6; 22:5)

Jesus limpou o céu da influência de Satanás

Veja Efésios 1: 19-20, falando das ações do Pai para com Jesus e para conosco: “¹⁹ E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder (do Pai) sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, ²⁰ Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus”

Entendeu isto? O mesmo poder que o Pai usou para ressuscitar Jesus dentre os mortos é O poder que agora opera na sua vida, na minha vida, na vida de cada crente. Essa liberação de poder na ressurreição flui constante e inalterada para cada pessoa quando ela decide por Cristo. Foi ESSE poder que fez com que o seu espírito fosse recriado. E é ESSE o poder de ressurreição em ação na sua vida hoje.

Hoje é o mesmo fluxo, o mesmo poder, não tendo enfraquecido nada desde aquela manhã de domingo, há muito tempo.

Os versículos 21-23 continuam: v20...

“À direita de Seu (Pai) nos lugares celestiais,²¹ Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; ²² E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, ²³ Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.”

Observe que Jesus está acima de tudo e nós estamos Nele. O mesmo poder que opera Nele e que O ressuscitou de entre os mortos, é o poder que opera em nós todos os dias das nossas vidas. Somos verdadeiramente um com Ele e Ele um conosco. Ele é a Cabeça, nós somos o corpo.

O fato de Ele ter sido colocado acima de todo poder e domínio, principados e potestades, confirma o fato de que Satanás não tem mais acesso ao céu.

Satanás não pode entrar no céu: realidades do Novo Testamento

Um dos principais ensinamentos das “Cortes Celestiais” é que Satanás tem acesso direto ao céu.

Um dos versículos utilizados é Lucas 10:17-20, onde Jesus disse; "Eu vi Satanás como um raio caindo do céu."

Se este versículo for retirado do contexto, pode parecer que Jesus está a dizer que: NAQUELE MOMENTO Ele viu Satanás cair do céu. Mas isso contradiria o fato de que Satanás já tinha caído e por isso estava no Jardim do Éden para tentar Adão e Eva. Isto contradiria o facto de Satanás ter tentado Jesus no deserto antes do início do Seu ministério.

Portanto, a ideia de que NAQUELE MOMENTO Satanás caiu, deve ser rejeitada.

O contexto conta a história. Os discípulos voltaram absolutamente emocionados, tolos como crianças, porque os demónios se sujeitavam a eles através do uso do nome de Jesus. Jesus os acalma dizendo-lhes: "Eu vi Satanás caindo do céu... Portanto, não se alegrem por terem autoridade sobre os demónios, mas porque o vosso nome está escrito no céu".

Em outras palavras - Calma pessoal, não se foquem no periférico, eu fui testemunha ocular da queda dele, então foquem-se no céu e não na autoridade que acabei de vos dar.

Satanás não é permitido no céu? Mas ele é chamado de acusador de nossos irmãos

Correto. Mas o contexto é tudo. Veja esta passagem informativa em Apocalipse 12: 9-11: "... Satanás ...foi precipitado na terra (expulso do céu), e os seus anjos foram lançados com ele ...o acusador de nossos irmãos é derrubado (lançado fora), o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

Ele foi expulso do céu e desceu à terra, então as suas acusações contra nós, estão aqui na terra não no céu, na presença do nosso Pai. As suas acusações chegam até nós individualmente, diretamente, acusando-nos. Ele não pode mais acusar-nos diante de Deus nosso Pai, por isso acusa-nos aqui, na terra, 1 a 1, trazendo a condenação diretamente a nós.

As suas acusações não estão mais em frente a Deus, Jesus fechou a porta a isso, pois foi o Pai quem nos justificou através de Jesus Cristo, e estamos sentados unidos com Cristo nos lugares celestiais.

Satanás não está o acusa diante do Pai.

Ele acusa-o diretamente na sua frente. Aos seus ouvidos. Na sua imaginação. Nos seus pensamentos. Pedro escreveu em I Pedro 5:8:

"Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;"

Pedro não escreveu que Satanás está andando no céu, mas sim andando aqui na terra.

Espiritualiza o próprio pecado

Um dos pontos principais do ensino das "Cortes Celestiais" é que o pecado geracional da sua família permite que Satanás tenha acesso ao céu para acusá-lo diante de Deus. O ensinamento da "maldição das gerações" permite que uma pessoa culpe o seu parente falecido há muito tempo pela sua condição atual.

Espiritualiza o pecado e as condições da vida, transferindo a culpa para parentes falecidos, em vez de fazer com que uma pessoa assuma a responsabilidade pelas decisões que toma. O erro das "Cortes celestiais" ensina em essência que devemos ir diante do Pai e do diabo para defender o nosso caso, o que não está certo.

Mais sobre o erro da 'maldição das gerações', e o que a Bíblia realmente diz sobre isso, na próxima semana... até lá, bênçãos,

John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

Courts of heaven (COH) error, Generational curse? 4 of 6, Erro do ensino das "Cortes Celestiais", maldição geracional? 4 de 6,

Olá a todos,

Na semana passada expliquei como Satanás foi expulso do céu e desceu à terra. Ele não nos acusa mais diante do nosso Pai celestial porque ele não está mais no céu. Ele não tem dupla cidadania.

Tendo sido lançado à terra, Satanás caminha pela terra "procurando a quem possa tragar". Desde a tentação de Adão e Eva, até às tentações de Jesus, até às nossas, Satanás está confinado à terra.

Quaisquer acusações ou tentações vêm de demónios aqui na terra. Quero enfatizar este ponto o suficiente para aqueles que foram influenciados pelo erro das "Cortes Celestiais". Todo o seu ensino se baseia na ideia de que satanás tem igual acesso ao Pai, como nós. Isso é uma chapada na cara do que Jesus fez. Basta ler o primeiro capítulo de Efésios para refutar esse erro.

Satanás não está mais no céu, ele está na terra. Ele não tem dupla cidadania.

O ensino das Maldição de Gerações

Mencionei que a ênfase das “Cortes Celestiais” na maldição das gerações permite que uma pessoa culpe parentes falecidos há muito tempo pelo estado da sua vida atual. Espiritualiza questões reais de pensamentos, imaginações e escolhas erradas de uma pessoa, concentrando os esforços em mudar a vida através de alguma chave espiritual. Isto está em conflito direto com as escrituras que ensinam a assumir responsabilidade pessoal e trabalhar arduamente para reorganizar a nossa vida para a piedade.

Fórmulas como as das “Cortes Celestiais” parecem oferecer uma solução simples para questões complexas, mas são um engano. Os Efésios, que queimaram os seus livros de ocultismo nas ruas como pode ver em Atos 19, nunca tiveram o seu passado abordado na carta de Paulo a eles. O capítulo 4 foi muito direto: parem de pecar, revistam-se de Cristo, resolvam a vossa vida, caminhem com Ele e amem uns aos outros como Cristo ensinou.

De onde veio o ensino da 'maldição das gerações'; o que a Bíblia diz.

Em Êxodo 20:5 o Senhor falou sobre não fazer ídolos, dizendo:

⁵ “Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.”

Em Êxodo 34:7, vemos uma conversa particular entre Moisés e o Senhor quando Moisés estava no alto da montanha em glória, conversando com Ele face a face (v5-6). Aqui o Senhor repete Exodo 20:5, embora não seja declarado na íntegra, mas resumidamente.

Contudo, Deuteronômio 5:9 foi dado aos filhos nascidos no deserto daqueles que saíram do Egito e morreram nos 40 anos de peregrinação. Os seus filhos estão prestes a entrar na Terra Prometida, e o Senhor declara na íntegra:

⁹ Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

Observe que o Senhor é muito específico.

A lembrança das iniquidades é para as famílias daqueles que O odeiam. NÃO é para os israelitas. NÃO é para aqueles que acreditam e andam com o Deus de Israel.

Isto foi falado a Moisés e Israel por volta de 1400aC. Na época de Ezequiel, em 591-573aC, a nação tinha sido levada cativa para a Babilônia. Isso aconteceu porque eles, os seus pais e os pais dos seus pais, se afastaram do Senhor. Eles estavam a sofrer as consequências dos seus próprios pecados e dos pecados dos seus antepassados.

Deus responsabiliza os filhos dos pecadores pelos pecados da geração anterior?

Ezequiel 18 responde isso com um enfático NÃO. A frase mais famosa desse capítulo é: A alma que pecar morrerá.

Em Ezequiel 18:1-9 o Senhor diz que um pai injusto não fará com que um filho justo sofra os pecados do seu pai.

Ezequiel 18: 19-22:

"A alma que pecar morrerá. O filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo estará sobre ele, e a injustiça do injusto estará sobre ele."

Isto destrói todos os ensinamentos da “maldição de gerações”. Deus não visita a iniquidade dos pais sobre seus filhos. Quando há um filho justo, esse filho não será responsável pelos pecados das gerações anteriores.

MAS... continua o ensinamento, o diabo é quem traz a maldição.

Se Deus não considera um filho culpado pelos pecados de seu pai, então o diabo não tem o direito de atacar.

Estamos nos tempos do Novo Testamento. Temos o próprio Cristo em nós. Nosso espírito foi recriado pelo Espírito Santo. Se estamos a cometer os mesmos pecados que nossos antepassados cometeram, a culpa é nossa, não deles. Na verdade, uma pessoa pode ter sido criada no meio de uma família disfuncional, mas se continuar nessa disfunção, a culpa será dela.

O que ESTÁ na Bíblia são os reconhecimentos de espíritos familiares. (Levítico 19:31, 20:6) Estes são demônios que se tornam “familiares” a uma família. Eles influenciam uma família e sua influência PODE consumir múltiplas gerações, uma após a outra, criando gerações de pecado ao longo dos anos.

Depois de perceber que não existe “maldição de gerações” contra a qual lutar, você pode ficar firme, sabendo que tem Cristo em si, e parar de pecar. Quando uma pessoa para de atribuir aos outros a culpa da sua vida estar em confusão, pode começar a caminhar com o Senhor em plenitude. É uma jornada difícil, mas pode e deve ser feita.

Na próxima semana compartilharei sobre a minha própria “quebra da maldição das gerações” e a luta contra os espíritos nos lugares celestiais.

Até então, bênçãos,

John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

**Courts of heaven error (COH), Access to heaven? 5 of 6, Wrestling,
Erro do ensino das “Cortes celestiais”, Acesso ao céu? 5 de 6, Com quem lutamos;**

Olá a todos,

Este é um resumo do ensinamento das “Cortes Celestiais”:

1. Existe um sistema moderno de tribunais de justiça criminal, de estilo ocidental, no céu.
2. Satanás tem acesso ao tribunal celestial atuando como acusador, no qual ele nos acusa.
3. Os seus pecados atuais e os pecados geracionais de parentes falecidos dão a Satanás o direito legal de o processar.
4. Existem pergaminhos secretos que devem ser abertos na “Corte Celestial” para que o julgamento comece.
5. Estes tribunais são secretos e requerem conhecimento revelado para saber como operar neles.
6. Há nuvens de testemunhas no céu, cristãos que já morreram, que testemunharão em seu nome.
7. Se operarmos nas “Cortes Celestiais”, concedemos a Deus Pai a possibilidade de “cumprir a sua paixão paterna”.

Já mostrei que a corte oriental...

... de que a Bíblia fala não é o mesmo sistema judicial que o ensino das “Cortes Celestiais” ensina. Um rei oriental ouve casos e faz julgamentos, sim. Mas não é processual como um sistema judicial ocidental. Não.

Como mostrei, o julgamento já foi feito em nosso nome. "Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem nos condena?" Romanos 8:33.

Mostrei como Satanás foi expulso do céu...

...onde uma vez nos acusou diante de Deus. Mas agora ele está na terra, andando e rugindo como um leão, acusando-nos aqui na terra - todos nós já ouvimos essas acusações, e elas estão mesmo aqui, nesta terra. Não no céu.

Compartilhei como não existe maldição geracional da qual devemos renunciar, repreender ou arrependê-nos para sermos livres. A alma que pecar morrerá. A alma que crê em Jesus é nascida de novo. Responsabilidade individual.

Existem correntes da Fé que fazem de Deus nosso adversário.

Se ao menos orássemos o suficiente, Ele enviaria avivamento. Se eu jejuasse o suficiente, poderia convencê-lo da minha sinceridade ou da minha urgente necessidade. Há outra corrente que é mais orientada para o diabo. Eles acreditam que se não fizerem tudo na perfeição, o diabo terá uma porta aberta nas suas vidas. OU, que ele tem uma porta aberta e eles devem encontrar uma maneira de fechá-la.

Pelo que tenho visto na minha vida, na vida de outras pessoas, e modelado nas escrituras, é que 99,9% das libertações acontecem quando uma pessoa decide viver corretamente e o demônio vai embora porque não há mais lugar para ele. Uma vez que uma pessoa percebe que tem Cristo em si, E a autoridade para usar o nome de Jesus contra os demônios, E ela está segura em sua autoridade e lugar nos lugares celestiais em Cristo, ela decide viver para Deus e não pecar. É o fim do jogo para os demônios.

A nossa vontade é mais forte do que qualquer demônio, ou mesmo Deus

Às vezes, os cristãos ficam tão envolvidos na ideia de “guerra espiritual” que esquecem que a nossa vontade é mais forte do que qualquer demônio ou mesmo, Deus. Nem Deus, nem o diabo nos podem obrigar a fazer nada.

Todos os anos, milhões de pessoas em todo o mundo, que não conhecem o Senhor, abandonam hábitos destrutivos, superam medos e encontram as suas vitórias pessoais - apenas através da sua vontade. Mas há grandes negócios no marketing cristão, em difundir fórmulas de que levam uma pessoa a acreditar que é fraca e vítima constante de ataques de demônios e que, se apenas encontrar a chave espiritual, as bênçãos serão desbloqueadas e a sua vida correrá bem.

Satanás tenta-nos, é verdade, e Deus trabalha no nosso interior para nos capacitar e fortalecer. Mas nenhum dos dois nos pode obrigar a fazer nada.

Em João 8: 11 Jesus disse à mulher apanhada em adultério:

"Vá e não peque mais." Isso significava terminar a relação com o homem com quem ela foi apanhada na cama. Jesus sabia que seria emocionalmente difícil para ela. Mas isso não mudou o seu comando. Talvez o homem providenciava dinheiro ou a sua própria casa, mas ela teria de terminar o relacionamento. O que Jesus ordenou era difícil e significaria dor emocional para ela, mas ela teria que fazer isso para andar em retidão.

Isso é um amor duro. Não há aqui nenhuma repreensão ao espírito de luxúria ou adultério. Simplesmente: "Vá e não peque mais." E certamente Jesus sabia o quão difícil seria para ela. Mas Ele não espiritualizou a situação. Apenas, “pare de pecar”.

Nas “Cortes Celestiais” ensinam que devemos recuperar a nossa autoridade através de um tribunal celestial com Satanás como acusador lutando para manter a sua vontade nas nossas vidas, enquanto 'testemunhas no céu' - cristãos que já morreram - testemunham em seu nome. E se você fizer tudo correto, poderá ganhar o caso e os seus problemas acabarão. Jesus disse, apenas faça. Apenas viva certo. Apenas decida pela justiça e siga em frente.

Com quem lutamos?

"Pois não lutamos contra carne e sangue, mas contra governantes e autoridades e governantes mundiais das trevas no reino espiritual e forças do mal nos lugares celestiais." Efésios 6: 12

Nós lutamos, sim, mas não numa corte celestial como um moderno sistema judicial ocidental. Este versículo está no meio do ensino de Paulo nos v. 10-17. Trata-se de estar firme no Senhor e na força do

Seu poder, vestindo a armadura de Deus. Ele afirma que com todas essas coisas seremos capazes de 'resistir às ciladas do diabo'.

Devemos vestir a couraça da justiça, o capacete da salvação, o escudo da fé, calçar os sapatos do evangelho, e usar espada do Espírito. Diz que esta é a 'armadura de Deus'.

Se disséssemos: "Esta é a camisa do William", entenderíamos que William é o dono da camisa. Então, quando Paulo escreve que devemos vestir a armadura de Deus, de quem é essa armadura?

Isaías 59:16-18, numa profecia sobre o Messias, diz nos que esta era a armadura de Jesus:

"E viu que ninguém havia e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a libertação (hebraico), e a sua própria justiça o susteve; porque se revestiu de justiça, como de uma couraça, e pôs o elmo da salvação na sua cabeça, e tomou vestes de vingança por vestidura, e cobriu-se de zelo, como de uma túnica. Conforme forem as obras deles, assim será a sua retribuição."

Na nossa luta, vestimos a armadura de Jesus que já foi testada em batalha e considerada vitoriosa. Ele enfrentou tentações nas 3 áreas (espírito, alma, corpo) e venceu. O seu amigo insistiu que Ele não fosse para a cruz. Ele repreendeu essa tentação. Lutamos a partir de uma posição de vencedores. Cristo está em nós. É a armadura DELE. Temos autoridade para usar o Seu nome. Estamos vestidos com a armadura de Jesus para que possamos resistir aos métodos de Satanás e, tendo feito tudo para resistir, permanecer firmes.

Então, porque diz que lutamos contra os espíritos nas regiões celestiais? Isso fica para a próxima semana.

Até então, bênçãos,

John Fenn

Envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

<http://www.cwowi.org>

Courts of Heaven error (COH). Wrestling, 6 of 6

Erro do ensino "Cortes Celestiais" (COH). Com quem lutamos, 6 de 6

Olá a todos,

Concluindo esta série sobre o erro do ensino das "cortes celestiais", verificamos que lutamos contra os governantes espirituais das trevas e contra nós mesmos. E nada disso acontece no céu.

As "Cortes Celestiais" ensinam que Satanás tem acesso ao céu. Efésios 1: 20-23, Apocalipse 12: 8-10 provam que ele foi expulso, derrotado e apenas nos acusa aqui na terra, NÃO diante do nosso Pai .

As "Cortes Celestiais" ensinam que existe um sistema judicial moderno de estilo ocidental no céu ao qual Satanás tem acesso e age como acusador. Os crentes que partiram, e estão no céu, tomam posição para testemunhar por si. Mostrámos que um tribunal oriental não é um sistema judicial ocidental do século XXI. A corte de Deus inclui os Seus filhos, contra os quais ninguém pode apresentar acusação. Romanos 8: 31-34.

As "Cortes Celestiais" ensinam que os pecados dos seus antepassados são a razão pela qual sua vida está com problemas, e você tem de limpar o seu nome nas "Cortes Celestiais". Ezequiel 18 e todas as cartas do NT nada falam sobre as gerações passadas influenciarem o pecado nas nossas vidas, ao contrário, nós somos responsáveis pelas nossas vidas, mais ninguém.

Estaremos individualmente diante do tribunal de Cristo e não seremos capazes de culpar a avó nem o diabo. Não podemos dizer “a avó abriu aquela porta em 1883” para explicar por que você não cresceu e não obedeceu à Palavra. Estaremos face a face diante de Jesus para prestar contas das nossas vidas.

Satanás não tem poder sobre nós. Satanás usa o medo e as mentiras para nos fazer dar-lhe a nossa autoridade, e depois usa a nossa autoridade contra nós. Isso inclui colocar-nos a depender de fórmulas, fazer-nos pensar que somos fracos e que devemos ter medo dele, e concentrar-nos nos nossos próprios sentimentos de inadequação.

Paulo fala de luta em Efésios 6: 10-12:

“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas (métodos) do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as forças espirituais da maldade, nos lugares celestiais.”

Na cidade de Éfeso, em Atos 19:23-41, aconteceu um motim depois que tantos crentes queimarem publicamente os seus livros do oculto, e as vendas de ídolos diminuíram drasticamente. A cidade ficou dividida, no versículo 32 afirma que estavam todos confusos e muitos nem sabiam do que se tratava.

Para esses crentes, Paulo escreveu que lutamos com governantes nas regiões celestiais, o que no judaísmo significa no reino espiritual. Não o céu, mas o reino espiritual.

Embora alguns tenham criado doutrina sobre a prática de “derrubar governantes demoníacos” sobre uma cidade, não vemos isso em Atos nem em qualquer carta do NT. Ninguém orou para derrubar fortalezas sobre Éfeso ou Corinto antes de evangelizar nesses lugares, nem durante as reuniões nas igrejas (domésticas). Cidades e nações mudam à medida que uma pessoa de cada vez crê em Jesus.

Temos um vislumbre das forças de Satanás que ele coloca no comando de uma nação em Daniel 10:13, 20. Lembre-se, Satanás apenas copia e perverte a verdade. Assim, nestas passagens vemos um “príncipe da Pérsia” lutando contra o anjo Miguel, que nos é dito em Daniel 12:1 que é o anjo encarregado de Israel. Gabriel diz a Daniel que se juntará a Miguel para lutar contra o espírito da Pérsia e, quando terminarem, o príncipe da Grécia surgirá. E mais de 200 anos depois a Pérsia foi derrotada e Alexandre, o Grande da Grécia, conquistou-os.

Lutamos em oração contra os métodos do diabo. Não no céu, mas aqui na terra, em oração; Oramos pelas pessoas, oramos pelos governantes e por todas as autoridades, oramos por ousadia, oramos para que possamos viver vidas tranquilas, pacíficas e piedosas - mas essas lutas não têm nada a ver com o fato de irmos diante do Pai num julgamento judicial em busca de um julgamento favorável do nosso Pai.

Paulo escreveu em II Coríntios 10:3-6

A nossa luta é principalmente sobre nossos pensamentos e emoções:

...não guerreamos segundo a carne, pois as armas da nossa guerra não são carnis, mas poderosas em Deus, para derrubar fortalezas, derrubar raciocínios e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para vingar toda desobediência, sempre que sua obediência for cumprida.

É uma luta aqui na terra, conosco mesmos e com os métodos de Satanás no reino espiritual. Pensamentos, emoções, levados cativos dentro de nós mesmos, expulsando os nossos velhos pensamentos e trazendo novos pensamentos alinhados com o pensamento de Deus. Se deseja que a sua vida seja transformada, não há outra maneira apresentada nas escrituras senão renovar a mente – então a sua vida será transformada. Romanos 12: 1-3

Que pensamentos? Que emoções?

Paulo escreveu em II Coríntios 2:10-11: "Eu... perdoo a todos... para que Satanás não obtenha vantagem sobre nós, pois não ignoramos os seus ardis." Aqui Paulo afirma que a falta de perdão pode abrir uma pessoa aos "artifícios" de Satanás, dando-lhe vantagem sobre si.

Em II Timóteo 2:23-26, Paulo escreve sobre aqueles que discutem e estão em conflito, que são assim, enlaçados pelo diabo e 'levados cativos por ele conforme a sua vontade'.

Essas são as forças, e esses são os pensamentos e emoções com os quais lutamos, as forças demoníacas que nos atraem e nos testam. Também lutamos conosco mesmos e nos evangelhos e nas cartas somos ordenados a abandonar o pecado e andar em retidão.

Se Satanás tinha autoridade para se aproximar de Deus para nos acusar nos tempos passados, não o faz mais. Ele costumava 'nos acusar diante do nosso Deus, dia e noite', mas foi expulso do céu. Jesus está agora muito acima de todos os poderes e governantes no reino espiritual, fechando a porta ao inimigo. O Pai diz que Ele nos justificou, pelo que ninguém pode acusar Seus filhos. Somos residentes do reino dos céus e temos acesso direto como membros da Corte para chegarmos com ousadia ao trono do nosso Pai.

É um lugar de segurança, de descanso, um lugar para encontrar misericórdia e graça para ajudar em momentos de necessidade. Não transforme isso numa fórmula do sistema judicial ocidental – "Chegue-se com ousadia ao trono da graça para receber misericórdia e graça nos momentos de necessidade". (Hebreus 4: 16)

Na próxima semana, outro assunto, até então, bênçãos,
John Fenn
<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

Drop formulas; How to worship purely Abandonar as fórmulas; Como adorar puramente

Olá a todos,
Algumas reflexões finais sobre os problemas reais daqueles que buscam respostas com o método das "cortes celestiais" e outros ensinamentos baseados em fórmulas.

Caim é o pai das falsas religiões: são fórmulas usadas para tentar chegar a Deus

Em Gênesis 4:1-15 temos a história de Caim e Abel. Abel ofereceu um sacrifício de sangue ao Senhor, mas Caim ofereceu vegetais. O Senhor Deus (Jeová Elohim ou Cristo), que soprou no corpo esculpido de argila de Adão para lhe dar vida, também matou os primeiros animais para o sacrifício de sangue. Ele vestiu-os com pele de animal, mostrando-lhes assim, o dia em que Ele próprio se tornaria homem e seria o derradeiro sacrifício pelo pecado. Gênesis 3: 21

É óbvio que Abel e Caim aprenderam isto. Caim, entretanto, rejeitou a salvação e veio a Deus com os seus próprios métodos, oferecendo alguns dos vegetais que ele havia trabalhado arduamente para cultivar. É claro que o Senhor aceitou a oferta de Abel, mas não a de Caim.

Ninguém pode chegar a Deus com as suas próprias obras.

Já referi antes como no AT, quando na presença de Deus, uma pessoa tinha que tirar os sapatos, pois eram feitos por mãos humanas. Ao construir um altar, eles não podiam alterar ou trabalhar as pedras de forma alguma, mas tinham que utilizá-las conforme fossem encontradas no campo. Êxodo 3:5/Juizes 5:15; Êxodo 20:25/Dt 27:5

Abel aceitou a graça de Deus, Caim não. Ele tentou chegar a Deus por meio das suas próprias obras, com a sua própria fórmula.

Portanto, Caim tornou-se o exemplo (tipo) de todas as falsas religiões de todos os tempos, pois elas também procuram aproximar-se de Deus através das suas próprias obras, baseadas em falsos ensinamentos.

Um cristão nascido de novo pode questionar aqueles que sobem degraus de joelhos, fazem santuários, repetem as mesmas orações indefinidamente, fazem peregrinações a locais sagrados ou se lavam em rios sagrados, mas há muitos ensinamentos cristãos que tentam fazer o mesmo – ou seja, alcançar Deus com os seus próprios métodos.

As fórmulas cristãs que procuram manipular ou impressionar Deus enquadram-se na categoria de Caim.

Quantos de nós já jejuámos para tentar mover a Deus? (Eu fiz isso no início da minha caminhada) Quantos foram ao culto da igreja com segundas intenções, como mostrar a Deus o quão sério é, para lembrá-Lo de uma conta que precisa ser paga esta semana ou por algum outro motivo que não seja apenas para adorá-lo? Quantos repetiram declarações de fé tal como um católico romano diria as sete “Ave-Marias ”?

Quantos deram dinheiro para conseguir dinheiro? Quantos deram dinheiro para serem curados? Quantos foram a seminários em busca daquela chave espiritual que iria desbloquear tudo e tornar a sua vida feliz? Quantos oraram para pedir que Ele lhes aparecesse?

Paulo ofereceu respostas amplas a perguntas específicas

Quando nos perguntamos se somos culpados de tentar chegar ao Pai com os sacrifícios que fazemos ou com as fórmulas que seguimos, devemos olhar para os nossos próprios corações. Você saberá os seus verdadeiros motivos.

No primeiro ano em que Barb e eu nos casamos, trabalhei para um grande ministério de TV com sede em Charlotte, Carolina do Norte. O meu salário semanal era de cerca de US\$111, após impostos. Um ensinamento popular na época era o ensinamento do “retorno de 100 vezes maior”. Em termos práticos, isso significava que se você desse US\$10 ao Senhor, você poderia esperar que Deus lhe desse 100 vezes mais, ou seja, US\$1.000.

Fizemos isso por algum tempo. Orámos pelo nosso dízimo de 11 dólares, pedindo ao Pai e proclamando, declarando, confessando, um retorno de 100 vezes. Imediatamente Barb e eu ficamos desapontados, mas não entendemos porquê.

Ela rapidamente identificou:

“Costumávamos dar porque amamos o Senhor e a Sua obra, mas mudámos o nosso coração para dar para receber, e é por isso que o Espírito Santo se entristece”. Arrependemo-nos e voltamos a dar por amor, por gratidão, para suprir uma necessidade da igreja – entregando-nos primeiro ao Senhor com o motivo do amor.

A esfera do coração pertence ao Senhor, então somente o leitor saberá se fez algo para o Senhor ou pelo Senhor por qualquer outro motivo que não fosse o amor.

Em João 4:23-24 Jesus disse:

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.”

A palavra 'adoração' é 'proskuneo'. A palavra 'pros' significa 'em direção', e 'kuneo' significa 'beijar'. Adoração é literalmente, um beijo ao Pai. Naquele dia o beijo era sinal de aliança, como deveria ser hoje.

Hoje vemos amigos a cumprimentar-se com um beijo na bochecha. Marido e mulher beijam-se na boca. Na sua forma mais pura, um beijo é uma afirmação de uma aliança entre os dois. Diz que eles não trairão nem machucarão, mas defenderão o seu relacionamento.

É por isso que a traição de Judas com um beijo...

...está documentada de forma tão proeminente em Mateus 26: 48-49, Marcos 14: 44-45 e Lucas 22: 48.

A adoração é um beijo ao Pai, mas com condições: Aqueles que adoram (beijo para Ele significando que você está em aliança com Ele) devem fazê-lo em espírito e verdade.

Espírito se refere ao seu coração, não da sua cabeça, mas do mais íntimo do seu ser, e a verdade se refere aos motivos. Sem segundas intenções, sem motivos ocultos. Apenas expresse ao Pai o seu amor puro sem pedidos, dê a Ele o seu carinho, devoção, amor - Jesus disse que o Pai procura tais para adorá-Lo.

Abandone todas as fórmulas, caminhe e conheça o Pai e derrame o seu amor a Ele com pureza.

Novo assunto na próxima semana, até lá,

Bênçãos,

John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com